

A chamada “geração Z”, que compreende os nascidos entre 1995 e 2010, ainda preocupa-se menos do que o necessário com a aposentadoria. É o que dizem gestores do mercado, que confessaram temer prejuízos no futuro financeiro desses jovens na matéria “Geração Z precisa se preocupar mais com a aposentadoria, dizem especialistas”, publicada no Estadão nesta quinta-feira (12/08).

Isso porque um estudo da Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL) em parceria com o SPC Brasil e com o Sebrae mostrou que, em 2019, somente 25% desses jovens realmente se preocupam com a aposentadoria. Por outro lado, o levantamento apontou que mais de 26,4% da mesma geração acredita que quem não se prepara não poderá viver com tranquilidade na 3ª idade. Outros 25,2% consideram que o padrão de vida poderá cair depois da aposentadoria.

A reportagem ouviu entre os especialistas, o vice-presidente da Comissão de Produtos por Sobrevivência da FenaPrevi, Sandro Bonfim. O porta-voz recomenda que desde cedo os jovens comecem a contribuir com a previdência privada “O ideal é que o jovem comece a contribuir o quanto antes com pouco e ir aumentando e adequando o plano de acordo com a necessidade”, diz Sandro.

Dado: último levantamento da Federação mostrou que, de janeiro a junho de 2021, o segmento de previdência privada aberta cresceu 26,6% em relação ao mesmo período de 2020.

Fonte: FenaPrevi, em 13.08.2021